Simpósio Temático 30

Francisco José Gomes Damasceno

Universidade Estadual do Ceará

Título da Comunicação: Cantoria Nordestina em sua transição rural-urbano: o caso da segunda geração de cantadores do século XX

RESUMO: No século XX pudemos identificar em nossos estudos pelo menos três gerações de cantadores repentistas. Que percebemos como " ...o cantor popular mos estados do Nordeste, Este e Centro brasileiro. É o representante legítimo de todos os bardos, menestréis..." (CASCUDO, 1984-b; p. 364). Sua especificidade está na criação de uma arte cujo fundamento maior foi e é o improviso, seguido de definições na construção poética marcada pela rima, pela oração e pela métrica. Destas três gerações as duas primeiras encontraram uma forma peculiar de manter sua arte viva: uma adaptabilidade a novos meios sociais que os fazia re-inventar a cantoria em contextos sociais e históricos novos; o uso dos meios de comunicação de massa – particularmente do rádio – como tática (CERTEAU, 1999) de inserção e difusão; e, o controle da produção por meio de uma apropriação cuja autoria e a propriedade em alguma medida continuam coletivas. Em meados do século XX a primeira geração composta pelos "grandes" (Otacílio, Dimas e Lourival Batista; José Alves Sobrinho; Manoel Galdino Bandeira; José Faustino Vilanova; Chico Pedra; entre outros) introduzem o uso de programas em rádios AM pelas cidades nordestinas, que depois se tornaria sistemático, como mecanismo de introdução da cantoria no mundo da cidade, já que era até esse momento essencialmente rural ou ligada ao mundo rural. Já a segunda geração alargou e generalizou este uso, sem que se alterassem os padrões poéticos, nem mesmo a estrutura musical; e introduziu importantes alterações no ethos da cantoria: os cantadores deixaram de "cantar contra" e passaram a "cantar com" os demais cantadores; organizaram suas "entidades" – as casas dos cantadores e associações de cantadores; e, introduziram um tempo determinado para suas apresentações, e valores e condições para as mesmas, definindo também suas relações profissionais. Nortearemos nossas análises a partir do conceito de "experiências musicais" (DAMASCENO, 2008), que pensamos como definidoras de suas práticas musicais e sociais. Por isso, a partir de algumas trajetórias de velhos cantadores, apontaremos e avaliaremos este momento de transição para o universo urbano que ainda não terminou...